ANO 21.º DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6881

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Camara Municipal do Porto comemorou o 1.º centenario do nascimento de «Pedro Ivo»—pseudonimo do escritor Carlos Lopes. Lemos dele ha muitos anos—que lembranças tão queridas!...—um livro intitulado «Selo da Roda».

Falaram brilhantemente sobre o homem e a sua obra o dr. Alberto Torres e o professor dr. Mendes Correia que disseram as justas e necessarias palavras que convinha.

«Pedro Ivo» era modesto—no viver, no pensar e no escrever, mas nunca mercadejou com as letras. Animava-o uma visão suave e romantica das virtudes simples que tanto estimava, encarando o amor como a maior delas.

A Camara Municipal do Porto, acordando o seu nome do silencio que sobre ele pesava, mostrou que lhe sobeja alma e cuidado para velar pelos humildes que um dia se deslumbraram com as grandes luzes do espirito.

Quando é que o grande Camilo será levantado por todo o Norte, especialmente o Porto, á altura do seu genio?

■

O ensino nas escolas primarias e secundarias continua a merecer as atenções dos srs. drs. Dias Ferreira e Serras e Silva, entre outros. Em repetidos artigos eles têm fixado interessantes normas educativas, que se ajustam ao caracter da grei, á formação moral da criança e, sobretudo, a uma medida mais concreta da sua memoria e da sua inteligencia. Perder-se-ão as suas belas palavras, como o vento que fustiga as velhas arvores, sem conseguir arrancar-lhes as folhas, para que na primavera seguinte as flôres logrem nascer?

Não se estuda para saber, mas para passar nos exames. A maioria dos ensinamentos, alguns dos quais estão a sofrer constantes rectificações, escoa-se como agua num balde de areia.

No entanto, esse ensino pesado e indigesto continua a fazer-se, considerando-se os exames uma especie de degolação de inocentes, em que as vitimas são aos milhares.

■

Na avenida Pedro Alvares Cabral está quasi concluido um magnifico edificio que tem o nome do saudoso medico dr. Aurelio da Costa Ferreira, que tão devotadamente tratou dos pequenos anormais. Nem tudo se perde neste tumultuar constante de paixões e de interesses. A evocação do grande clinico, espirito generoso que tão tragicamente se deu á morte, em Africa, numa aguda crise de neurastenia, é uma justa consagração. A sua obra sobrevive neste admiravel edificio, que será ao mesmo tempo escola e hospital jardim e refugio daqueles que vieram ao mundo expiar os males inconfessaveis dos seus maiores.

Em Cuba, os gatunos pretenderam roubar os gatos de bronze que decoram o mausoleu de Fialho de Almeida. Os felinos, dada a materia em que são construidos, não miaram, mas resistiram, tenazmente, á profanação, defendendo assim a memoria do grande prosador. A's vezes relêem-se com saudade as suas criticas de arte, escritas num tempo em que a pintura e a escultura, em Portugal, não era um museu de horrores devidamente consagrado. Havia menos artistas, mas eram melhores. Agora com a «inflação» estetica, dificilmente, se distinguem os bons dos maus. Por tudo isto, ousamos pedir aos anonimos ladrões de Cuba que deixem dormir Fialho em paz, com os olhos cerrados sob a visão amarga dum mundo a que ele, no entanto, extraiu alguns acordes de suprema beleza.

Soldados alemães em pleno combate, servindo-se como trincheira dum «tank» russo destruido

As preguntas da semana

■ Como evolucionou a situação militar durante a ultima semana?

■ *As alterações nas diversas frentes de batalha, Europa, Africa, Pacifico, foram de pouca monta. Embora se não possa falar, com propriedade, de estabilização em qualquer delas, as flutuações registadas em nada alteraram a situação geral já registada. A julgar pelos avanços territoriais já alcançados pelos contendores, a semana que findou deve considerar-se mais de preparação para futuros empreendimentos do que de realizações de vulto.*

■ Em que consistiram essas pequenas alterações?

■ *Nos três sectores da frente europeia a luta manteve as caracteristicas já assinaladas. Os comunicados russos falam de localidades conquistadas mas não indicam os seus nomes. Exceptua-se apenas a pequena cidade de Kerov, no caminho de Smolensko. Do lado alemão tambem se anunciou a conquista duma povoação importante, mas sem indicação de nome. A resistencia em Majaisk continua, a-pesar do rigor dos ataques sovieticos. O mesmo pode dizer-se em relação a Karkov.*

■ Quanto ás operações em Africa?

■ *Os contingentes imperiais detiveram-se entre Agedabia e Agheila. A queda de Halfaya é um episodio que não altera o quadro geral da situação. As ultimas noticias, embora não oficiais, de Londres, admitem a hipotese de essa paragem se prolongar. A aviação do «eixo» mostra-se mais activa e o alongamento das linhas de comunicação britanicas é um inconveniente sério. Além disso, não será de estranhar que, a exemplo do que aconteceu com a ofensiva do general Wavel, os alemães preparem uma diversão que impeça, mais uma vez, o avanço dos ingleses sobre Tripoli.*

■ O que se passa no teatro de operações do Pacifico e do Extremo Oriente?

■ *Depois da ocupação de Manila a resistencia dos filipinos e dos norte-americanos intensificou-se em Luzon. O desembarque de japoneses em Tarakan não conduziu aos resultados previstos em consequencia das destruições registadas nos poços de petroleo. A penetração na Malaca tomou proporções ameaçadoras. Os japoneses encontram-se a menos de cem quilometros de Singapura.*

■ No plano politico e diplomatico que acontecimentos de importancia se registaram?

■ *O Primeiro ministro da Grã-Bretanha regressou a Londres. O seu regresso deve coincidir com um recrudescimento de actividade assinalado pelo debate já previsto nos Comuns. A possibilidade duma crise ministerial envolvendo certo numero de membros do gabinete actual é encarada nos meios politicos britanicos.*

■ Que significado se deve atribuir á Conferencia do Rio de Janeiro?

■ *As republicas latino-americanas, como era de prever, regressam á concepção do pan-americanismo. A solidariedade continental revela-se como uma realidade premente, quando o canhão começa a ouvir-se. As divergencias verificadas dizem respeito ás formulas a adoptar para dar satisfação a todos os participantes na Conferencia. O fundo do seu pensamento é o mesmo, porque todos reconhecem que se encontram sob uma ameaça identica.*

■ Mas não são de esperar surpresas na resolução a tomar?

■ *As conversações prosseguem entre os representantes de algumas das potencias cuja atitude parece inconciliavel. Entre os Estados Unidos dum lado e a Argentina do outro, ha uma serie de situações intermedias que se propõem contribuir para aplanar as divergencias registadas. E' nessa tarefa que se ocupam actualmente alguns dos delegados á Conferencia do Rio de Janeiro.*

Os alemães anunciam que repeliram varios ataques das tropas russas

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Foram repelidos, na Crimeia, novos ataques inimigos, perto de Sebastopol, sofrendo as tropas sovieticas pesadas perdas.

No sector central, bem como no do norte, as tropas alemãs repeliram grande numero de ataques inimigos, numa luta renhida, que dura ainda. Em varios pontos, foram levados a efeito contra-ataques cheios de exito.

Durante esses combates, aviões alemães realizaram grande numero de acções. Em vôos rasantes, destruiram centenas de veículos e de outros meios de transporte, bem como grandes quantidades de armas pesadas e de outro material do inimigo. Muitos comboios de transporte, carregados, foram danificados, quando dos ataques aereos contra as estações de caminho de ferro e outras instalações ferroviarias.

Quando de um ataque de uma divisão blindada alemã, no sector central da frente, o inimigo foi repelido, deixando 450 mortos no campo de batalha.

Em operações de elementos de choque, no sector de Leninegrado, uma formação das «S. S.» em armas fez ir pelos ares quinze «blockhaus» e posições fortificadas, apreendendo ao mesmo tempo grande numero de armas e infligindo sérias perdas ao inimigo.

No Oceano Glacial, submarinos alemães afundaram um submarino inimigo. No Atlantico, submarinos alemães afundaram quatro navios inimigos, com a deslocação total de 21.000 toneladas. Além disso, um grande transporte foi seriamente avariado, com dois torpedos.

Durante um reconhecimento aereo sobre o Mar do Norte, um grande comboio foi atacado e disperso, a noite passada, junto da costa inglesa. Foram danificados gravemente muitos navios. Outros aviões de combate lançaram bombas de calibre médio e grosso sobre os portos da costa sudoeste da Inglaterra.

Na Mancha, navios de guerra britanicos atacaram, debalde, um comboio alemão. A artilharia costeira alemã interveio no combate que se travou. Uma vedeta rapida inglesa afundou-se, em chamas.

Na Africa do Norte, os defensores das bases germano-italianas no sector de Sollum, cortados de todas as comunicações e depois de terem esgotado os seus depositos de munições e de viveres, em semanas de uma resistencia heroica, ofereceram a capitulação.

A aviação lançou ataques eficazes contra colunas britanicas em marcha e contra comboios de abastecimento, que seguiam pela estrada costeira.

A leste de Sollum, submarinos alemães destruiram um contratorpedeiro inglês e atingiram três vezes um comboio, na região maritima de Tobruk.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Almoster, D. Laura Iglesias Mendes da Silva, D. Maria Adelaide Nobre da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Elisa Esteves Mendes Correia, D. Maria Inocencia Infante da Camara, D. Inês da Cunha Sampaio Maia de Castro Saraiva, D. Álda de Carvalho Duffner, D. Ema Andressen Stuve, D. Olga Muginstein Azancot e D. Marquesa Franco Teixeira Pinto.

CASAMENTOS

Para o seu irmão e cunhado, sr. Francisco Inacio Mendes Rego, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Isabel Mendes de Melo Duarte, e por seu marido sr. dr. Mario de Faria e Melo Duarte, consul de Portugal, em Berlim, a sr.ª D. Elisa Alves de Almeida Coimbra gentil filha da sr.ª D. Gracinda Candida Alves de Almeida Coimbra e do sr. David de Almeida Coimbra, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria do Carmo Rebelo Valente de Olazabal, esposa do sr. D. Jaime de Olazabal y Mendóça, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

BAPTIZADOS

Em Agueda, celebrou-se, na capela da quinta das Acacias, o baptizado do menino Rogerio Afonso, filhinho da sr.ª D. Henriqueta Côrte Real de Andrade Monteiro e do engenheiro sr. Carlos de Andrade Monteiro, tendo servido de madrinha sua avó materna, a sr.ª D. Elisa Fernandes Côrte Real, e de padrinho seu avô paterno, o sr. dr. João Moreira de Andrade Monteiro. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa um finissimo almoço.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. Perez Eizaguire, sua esposa e filhas, um almoço, ao sr. ministro da Costa Rica.

—No mesmo local, ofereceu a sr.ª D. Margot Topete um jantar ao sr. Fernando Ferreira Pinto Basto e a sua esposa, ao qual tambem assistiram outras pessoas das suas relações.

—O sr. Saul da Cunha e Silva e sua esposa ofereceram, no Casino Estoril, um jantar ás seguintes pessoas: A. C. Walch, segundo secretario da embaixada de Inglaterra em Portugal, A. Risso e esposa e José Contreiras.

PROGRESSOS DA CIVILIZAÇÃO

PODE-SE FINALMENTE EVITAR A CALVICIE!

SIR FREDERIC HOPHINS, celebre biologista, presidente da Royal Society, titular do premio Nobel de quimica e um dos maiores sabios contemporaneos, demonstrou pelo metodo experimental que nenhuma multiplicação celular era possivel sem a intervenção duma substancia misteriosa, tão indispensavel á vida como é o oxigenio e as vitaminas, a *Tryptofane*.

Foi baseado neste principio e prosseguindo as investigações de Sir Frederic Hophins que o Dr. Fritz Bleichrodt, notavel quimico alemão, conseguiu isolar essa substancia e fazê-la entrar na composição dum produto que, juntamente com as vitaminas e as hormonas, resolve eficazmente o problema da vegetação capilar, de que resulta uma inovação unica no seu genero. Sendo facilmente assimilavel pelo couro cabeludo, o que suplanta as exigencias do organismo, fornece ás raizes debilitadas os elementos necessarios á formação e ao desenvolvimento das celulas capilares, acordando a actividade normal dos tecidos geradores e entregando por si proprio a materia prima de que êles necessitam.

E' esta descoberta a noticia sensacional! Ela deu origem a dois produtos denominados:

KRINOGENE PURO, que se emprega com resultados seguros na calvicie declarada, ao preço de 25$00.

LOÇÃO KRINOGENE contra a queda do cabelo, destruindo simultaneamente a caspa, ao preço de 18$00.

Depositarios, BRASIL-FLORA, Rossio, 93, 1.º, Esq.—LISBOA.

Peçam folheto cientifico e descritivo.

Agradecimento

Os Conselhos de Administração e Fiscal da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO, muito reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que lhes testemunharam o seu pesar pelo falecimento do Presidente do seu Conselho Fiscal, Ex.mo Snr. José Teixeira Soares.

As explorações mineiras
e os trabalhos agricolas

O governador civil de Castelo Branco tomou acertadas providencias no sentido de que não faltem braços para a cultura da terra, semeando e cultivando cada vez mais e melhor, e os trabalhadores, sem prejuizo para uns nem vantagens para outros, cultivem a terra e explorem minério, aproveitando, dentro da ordem e da disciplina, as excepcionais condições do momento, ao mesmo tempo que se lhes garante assistencia clinica e medicamentosa na doença e um pouco de previdencia, que eles começarão talvez por não compreender, mas que o tempo e os beneficios lhes farão sentir e agradecer.

Para esse efeito, os trabalhadores devem organizar-se em grupos, com um chefe responsavel, e nas épocas em que a faina agricola fôr mais intensa—cavã das vinhas, vindimas, colheita de azeitona, sementeiras, ceifas, (varejos) e outras—cada grupo poderá ser obrigado a ceder á autoridade administrativa, mediante o salario que superiormente fôr fixado, uns tantos trabalhadores, consoante o numero dos componentes do grupo.

Quando haja necessidade de braços para a faina agricola e os trabalhadores sejam requisitados nos termos da «ordenança» que foi tornada publica, cada grupo dispensará parte dos seus componentes para os trabalhos agricolas, onde irão ganhar o salario que lhes fôr fixado, continuando os restantes na exploração do minerio.

As importanicas ganhas pelos do grupo que trabalhem no campo como as que ganharem os restantes dêsse grupo que continuem na apanha de minério serão reunidas e farão um todo comum, que no fim de cada semana será igualmente dividido por todos os componentes do grupo.

Não haverá prejuizo para ninguem, assegura-se deste modo a produção agricola, visto que os trabalhadores já não serão prejudicados quando trabalhem no campo e só em épocas muito excepcionais será proibida a apanha do minério.

Oitavario pela unidade da Igreja

Em obediencia ao desejo do Santo Padre Pio XII e com a aprovação e benção do sr. Cardial Patriarca, iniciaram-se hoje, em Lisboa, as cerimonias do Oitavario pela unidade da Igreja, promovidas pelo Secretariado Diocesano do Apostolado da Oração, coadjuvado pelo rev. conego Manuel Vieira, prior daquela freguesia, e por um escol de conferentes especializados nos assuntos atribuidos a cada um.

As cerimonias começam ás 18 horas, pela recitação do Terço, a que se seguirá a conferencia e, depois dela, a exposição do Santissimo, com canticos.

Será conferente o rev. padre João Diogo Crespo, professor de moral do Liceu de Passos Manuel.

As cerimonias terminarão no proximo dia 25 do corrente.

RESIDENCIA ASSALTADA

PORTO, 18. — *(Pelo telefone).* — A' Policia queixou-se Filomena Alves, moradora na rua Formosa, que os gatunos entraram na sua residencia, por meio de chave falsa, e roubaram dali varios objectos, no valor de trinta mil escudos. A queixosa indicou de quem suspeita.

Uma conferencia em Santarem
sobre pintura portuguesa antiga

SANTAREM, 17.—No Liceu de Sá da Bandeira realizou uma conferencia sobre «A pintura portuguesa antiga» o prof. dr. Adolfo Faria de Castro, do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia.

O conferencista começou por se referir aos museus de Arte existentes no país e ás galerias particulares, entre as quais o «Solar dos Patudos» em Alpiarça. Não possue um museu de Arte a cidade de Santarem e o conferencista lembrou que os quadros valiosos da biblioteca Braancamp Freire podiam constituir o nucleo dum futuro Museu Regional.

A pintura portuguesa nasceu com a nação portuguesa. O rei-lavrador deu incremento á arte da iluminura e o infante D. Henrique protegeu os artistas.

No «écran» foram projectadas reproduções de alguns dos mais notaveis quadros dos primitivos portugueses e obras de artistas dos seculos XVII e XVIII, documentando as afirmações do conferencista, que exaltou o valor e a grandeza do genio artistico assinalado durante seis seculos de historia.

Presidiu o sr. dr. Rui Leitão, reitor do liceu, que elogiou o trabalho do dr. Faria de Castro.

VIDA ARTISTICA
Exposição permanente

Continua patente ao publico, com entrada gratuita, das 11 ás 18 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a Exposição Permanente, que tem despertado grande interesse em todos os visitantes, os quais têm sido em grande numero.

DE LUTO
D. Ana Francisca da Silva

Faleceu a sr.ª D. Ana Francisca da Silva, de 69 anos, natural da Murtosa, esposa do sr. Joaquim Maria da Cruz e mãe do sr. Antonio Augusto da Cruz.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da calçada do Castelo Picão, 38, para o cemiterio dos Prazeres.

«Mocidade Portuguesa»

Prosseguiram hoje as actividades da Escola Central de Graduados da «Mocidade Portuguesa», no parque José Maria Eugenio, em Palhavã, as quais foram orientadas pelo sr. capitão Viana. Realizou-se ali pela primeira vez uma concentração de arvorados, á qual assistiu o sr. capitão Joaquim Gomes Marques.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. Gonçalo de Amarante, confessor.

Lausperene, sai da capela da Senhora da Conceição, na rua Gomes Freire, para a igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Capela da rua Gomes Freire, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo. S. Sebastião da Pedreira, ás 11, missa e procissão de recepção do Lausperene, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA E O MUNDO ACREDITA!

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,15	Noticiario.....	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades....	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario.....	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15 (*)	Actualidades....	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 ks/s).

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

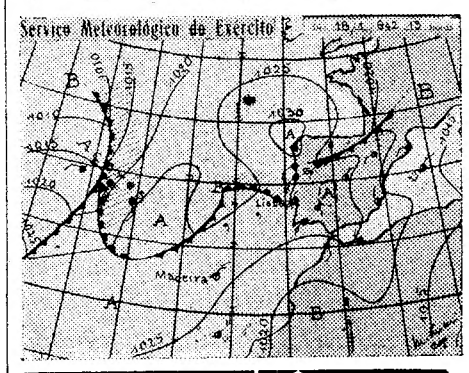
A Farinha FAMALCA é recomendavel nas crianças adolescentes e nas mulheres que amamentam e durante o periodo da gravidez. Consulte o seu medico.

Famalca

Farinha de Sais de Calcio e Malte

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES Favorita

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

No norte da Peninsula está a passar uma frente termica a qual se estende até ao norte de Bragança e de Viana do Castelo. Verifica-se que a depressão dos Açores continua a evolucionar naquela região, tendo atingido já o estadio muito avançado da sua oclusão. Entre aquele arquipelago e a Peninsula pode ser localizada uma depressão secundaria em formação.

Na zona Norte do nosso país o vento já mudou para os quadrantes de W e o ceu está totalmente coberto, tendo-se formado nevoeiros em muitos pontos. Na zona Centro a nebulosidade aumenta progressivamente.

No arquipelago da Madeira verifica-se a continuação do bom tempo, o qual se deve manter nas proximas 24 horas.

Nos Açores observa-se um agravamento do tempo, principalmente no grupo central do arquipelago, devendo seguir-se uma melhoria temporaria.

Evolução prevista:

As perturbações formadas no Atlantico continuarão no decurso das proximas 36 horas a influenciar o tempo no nosso país de uma maneira moderada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento dos quadrantes de W, moderado. Ceu muito encoberto, formação de nevoeiros e chuva, principalmente no litoral.

SUL—Vento variavel e fraco, ceu muito encoberto no litoral e alguns nevoeiros.

Temperatura sem grande alteração nas diferentes zonas.

Temperaturas extremas hoje em Lisboa: *maxima, 15º,4; minima, 7º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,6; minima, 8º,7.*

Emerson Radio

Vendem-se em todas as casas da especialidade

Rua da Conceição, 35, 1.º

«LEGIÃO PORTUGUESA»

A instrução e exercicios para os componentes das unidades do Comando Distrital de Lisboa, da «Legião Portuguesa», prosseguiu hoje com a comparencia de elevado numero de legionarios.

Os recrutas tiveram exercicios de movimento e instrução de manejo de arma. Os legionarios dados como prontos receberam instrução das varias especialidades a que pertencem e em alguns locais houve instrução de tiro.

Na sede da Brigada Naval, no antigo quartel de Marinheiros, houve instrução para os novos recrutas.

GATUNOS DE CALÇADO

SANTAREM (Gare), 18. — Esta noite os gatunos assaltaram a oficina de sapataria de José dos Santos Valente, na estrada da estação, roubando todo o calçado ali existente para conserto, no montante de duas duzias de pares, bem como toda a ferramenta do pobre operario.

A Policia deteve varios individuos para averiguações.

Dr. José Pontes

A comissão organizadora da homenagem ao dr. José Pontes continua a receber as inscrições para o banquete de homenagem, que se realiza na proxima quinta-feira, ás 21 horas, no Hotel do Parque, do Estoril.

A Sociedade Estoril põe á disposição dos convivas deste banquete caruagens especiais de 1.ª classe, atreladas aos comboios das 20 e 20, para a ida, e 0 e 45 para a volta.

GATUNAGEM DESENFREADA

AVANCA, 17. — Esta região anda alarmada com os roubos que se estão a dar nas propriedades, em especial dos arames que suportam as ramadas. Como este artigo tem actualmente grande procura, os larapios têm feito uma verdadeira razia. Só a criação da Guarda Rural poderia remediar este estado de coisas.

TEATROS E CINEMAS

Mau negocio

O visconde S. Luiz de Braga tinha posto no teatro D. Amelia a peça de grande espectaculo «Quo Vadis?», sendo Eduardo Brasão quem desempenhava o papel de «Petronio».

Uma tarde, estava o visconde no jardim de inverno do teatro, entrou o Augusto Pina, e preguntou-lhe:

—Então, como vai o negocio?

E o visconde, encolhendo os ombros, respondeu:

—Ora! Não se ganha para o «Petronio»...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1870, o escritor José Pereira de Serpa Pimentel; em 1876, em Setubal, o maestro e professor do Conservatorio Antonio Eduardo Freire; em 1878, no Porto, o actor Mario Carlos Brandão; em 1891, o actor José Peixinho Junior, que se estreou no Casino E'toile, da calçada da Estrela; em 1910, a actriz (retirada) Maria Flores, filha da falecida actriz Maria Alves.

—Faleceram: em 1781, o arquitecto e decorador Inacio de Oliveira, que dirigiu o Real Teatro de Queluz; em 1814, em Lisboa, o escritor teatral Antonio Xavier Ferreira de Azevedo; em 1885, o actor Teodorico Baptista Cruz; em 1889, o actor Pinto de Campos; em 1893, o dr. Luiz da Costa Pereira, actor e director de cena do D. Maria; em 1908, com 60 anos, o cenografo e aderecista Eduardo Emilio Valdez; em 1922, o escritor Higino de Mendonça.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1873, no teatro da Rua dos Condes, a magica em 3 actos «A cebôla misteriosa», de Freitas Barros; em 1887, no D. Maria, a tragedia em 5 actos, de Shakespeare, «Hamlet», versão de José Antonio de Freitas, em festa de Eduardo Brasão; em 1896, no D. Maria, a comedia em 4 actos «A fera amansada», extraida da peça de Shakespeare por Paul Declair, tradução de Jaime Séguier; em 1902, no Avenida, a farsa-lirica em 3 actos, sobre motivos de Gil Vicente, «O tição negro», de Henrique Lopes de Mendonça, musica de Augusto Machado; em 1905, no Gimnasio, a comedia em 1 acto «Amor, vinho e touros», original de Pedro Pinto, em beneficio de Telmo Larcher.

Peças novas

«Essa é que é essa!»

Realizam-se hoje no teatro Maria Vitoria as primeiras representações da revista em 2 actos «Essa é que é essa!», original de Antonio Cruz, musica de Frederico Valerio, e que vai ser interpretada por um conjunto de aplaudidos artistas, como Laura Alves, Luiza Durão, Amalia Rodrigues, Costinha, Ricardo Santos Carvalho, Alberto Ribeiro, tomando tambem parte a grande bailarina Hiza de Verin.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Já está concluida no teatro da Trindade a grande «passerelle» luminosa por onde devem desfilar as setenta figuras duma das apoteoses da fantasia-revista «Aleluia!», a subir á cena na proxima sexta-feira, 23.

—Intitula-se «Mina de volframio» a opereta em 3 actos que vai ser representada ainda este mês no teatro Apolo.

—Parte para o Porto na proxima terça-feira o empresario e ensaiador Rosa Mateus, que ali vai tratar de assuntos referentes á sua empresa.

—Na rua 1.º de Dezembro, vai abrir, brevemente, uma agencia, para venda e marcação de bilhetes de teatro e cinema, apenas com um pequeno premio, o que será de grande utilidade para o publico.

—Na quinta-feira partem para o Porto duas companhias: a do Coliseu, com oitenta figuras, e a do Maria Vitoria, com cinquenta. A primeira vai trabalhar no Coliseu do Porto, a segunda no teatro Sá da Bandeira.

—Entrou em ensaios no teatro D. Maria a peça da escritora Fernanda de Castro, intitulada «Pedra no lago», em que entram as principais figuras da companhia.

—Na sede duma das sociedades de recreio de Almada está a construir-se um teatro, destinado a receber companhias de Lisboa, tanto do genero musicado como declamado.

—A actriz Herminia Silva está a receber lições de baile espanhol com um artista da especialidade.

—Noticias de Africa dizem que se desligaram da «Embaixada Saudade» os artistas Deolinda de Sousa e Carlos Valerio. Sabe-se tambem que a actriz Maria Alice, que para ali foi trabalhar em variedades, deve fixar residencia em Lourenço Marques.

—Fala-se numa serie de espectaculos num dos nossos teatros, com uma peça de Vasco Mendonça Alves, em que entram apenas dois artistas, uma dama-galã que ha pouco se evidenciou ao lado dum nosso grande actor e um galã dramatico muito aplaudido.

—Deve entrar em ensaios, brevemente, num dos nossos teatros, a peça «O poço do bispo», da parçaria Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

—Inaugura-se definitivamente, no dia 2 de fevereiro a escola de dança que ha dias anunciámos, estando já escritos, além de outros, a artista Amalia Rodrigues e o actor de cinema Antonio Vilar.

—Da empresa do «Miami», o novo e luxuoso «dancing» que brevemente será inaugurado, fazem parte Manuel Marques de Oliveira, exgerente do «Lethes», e o conhecido empresario José Miguel.

—O empresario Antonio de Macedo e o agente artistico Carlos Dubini partem por estes dias para Espanha, onde vão assistir a uma representação da Companhia Juvenil de Zarzuela, que deve vir a Portugal em data ainda não fixada.

—Está em Madrid, com curta demora, a artista de variedades Marietinita.

Lino Ribeiro

Na festa de Lino Ribeiro, que se realiza no Capitolio, no proximo dia 26 do corrente, tomam parte, além de Francis e Ruth, artistas de todos os teatros de Lisboa, num grande acto de variedades. Esta recita, que é da iniciativa de Estevão Amarante. e Erico Braga, tem encontrado no publico grande simpatia. Tomam tambem parte nela as irmãs Remartinez, Cidalia Meireles e o tenor José Neves, artistas da Emissora Nacional.

ACTUALIDADES

QUATRO FILHAS (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Four Daughters». Direcção de Michael Curtiz. Artistas: As Irmãs Lane, Gale Page, Jeffrey Lynn e John Garfield. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

BEIJA OS RAPAZES, E ADEUS (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Kiss the Boys, Good bye». Direcção de Victor Schertzinger. Artistas: Don Ameche e Mary Martin. Produção Columbia. Distribuição Filmes Alcantara.

O PATIO DAS CANTIGAS (Sexta-feira, no Eden). Filme português, dirigido pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho). Artistas: Maria das Neves, Maria Paula, Graça Maria, Ribeirinho, Vasco Santana, Antonio Vilar, Antonio Silva, Barroso Lopes, Armando Machado e outros. Produção Antonio Lopes Ribeiro. Musica de Frederico de Freitas, com uma canção de Carlos Flores. Fotografia de Cesar de Sá. Som de Sousa Santos. Caracterizações de Antonio Vilar. Distribuição S. P. A. C.

PAIXÃO DE LIBERDADE (Sabado, no Condes). Titulo original «Howards of Virginia». Direcção de Frank Lloyd. Artistas: Cary Grant e Martha Scott. Produção Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Tivoli, entra na quarta semana «Sangue e Arena», com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. No Politeama, deve prolongar-se «Vitoria Negra», com Bette Davis, mas, se assim não fôr, estreará «Asas de Marinha» (Wings of the Navy), com George Brent, Olivia de Havilland e John Payne.

Ultimo domingo com o «Sonho de Valsa», hoje no Coliseu

Hoje é a unica noite de domingo que o publico tem para ir ver ao Coliseu esse deslumbrante espectaculo de encanto e de alegria, de que toda a gente diz maravilhas e que se está a despedir de Lisboa: «Sonho de Valsa»—a inesquecivel opereta de Strauss, cantada, interpretada e apresentada como nunca! Preços popularissimos. Amanhã: recita da moda.

A SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES
tem a honra de apresentar
3.ª FEIRA
NO
São Luiz

QUATRO FILHAS
com ROSEMARY PRISCILLA E LOLA LANE
GALE PAGE
JEFFREY LYNN
E
JOHN GARFIELD
Uma obra-prima de excepcional categoria artistica

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Horizonte».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Manda Ventarolas».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Sonho de valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dois contra o mundo».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«Ilusões perdidas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Os quatro filhos de Adão».
ODEON—(Supremo castigo».
PALACIO—«Supremo castigo».
CAPITOLIO—«Um crime nos ares».
CENTRAL—«Gosto de todas as mulheres».
CINEARTE—«A menina da sorte».
OLIMPIA—«O poder do inimigo invisivel».
TERRASSE—«A batalha de Trafalgar».
REX—«Andy Hardy, detective».
LYS—«A batalha de Trafalgar».
PROMOTORA—«Três sem juizo».
JARDIM—«Cautela com as mulheres».

«O Patio das Cantigas» e a guerra

Os habitantes do «Patio das Cantigas», tipos populares, pitorescos, sugestionados pelas noticias da guerra, pelos seus combates e pelas suas armas antigas e modernas, improvisam algumas destas numa batalha que entre todos surge no meio do baile que ali se realiza. Um «engenhocas» que vive numa agua-furtada, desce num paraquedas da sua invenção e é atacado por uma fantastica anteiaerea, ao mesmo tempo que o homem do bufete corta em série as rolhas das garrafas de gasosa que fazem o efeito de metralhadora. Ha os que se entrincheiram e os que combatem corpo-a-corpo em sôcos violentos e sonoros; mas, o final é pacifista e bem achado para epilogo da inofensiva guerra que é dos melhores momentos do filme «O Patio das Cantigas», que a Produção Antonio Lopes Ribeiro apresenta na proxima sexta-feira, 23, no Eden.

Teatro Nacional D. Maria II
Telef. 2 0379
Hoje — Ás 21 e 45 — Hoje
A peça em 3 actos
de Manuel Frederico Pressler
HORIZONTE
Um notavel conjunto da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A MARCHA DE LISBOA
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

TEATRO MARIA VITORIA
Telef: 2 2476
HOJE — 1.ª representação — HOJE
da revista em 2 actos
ESSA É QUE É ESSA!
com LAURA ALVES, LUIZA DURÃO, COSTINHA, RICARDO SANTOS CARVALHO e outros
2 — SESSÕES — 2 ás 20,45 e ás 23

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

3 Horas a Rir
com
O Leão da Estrela
No Avenida Telef. 27273
comp.ª Maria Matos
A seguir: «Cá em casa mando eu»

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
Dois contra o mundo
— BOOM TOWN —
com Clark Gable, Spencer Tracy, Claudette Colbert e Hedy Lamarr

CONDES
Os 4 filhos de Adão
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Ingrid Bergman, Warner Baxter e Susan Hayward

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A Batalha de Trafalgar
Varios complementos

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
SUPREMO CASTIGO
(RIO)
com Bazil Rathbone, Sigrid Curie, Victor Mc. Laglen, Robert Cummings e Leo Carrillo

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Andy Hardy, detective
Os três amores de Nancy

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
VITORIA NEGRA
— Dark Victory —
com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
Um crime nos ares
Casei com a aventura

CENTRAL
TEL 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Gosto de todas as mulheres
A vingança de Kit Garson

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 26078
Ilusões perdidas
— Sidwalks of London —
com Carries Laughton e Vivien Leigh

LYS
Tel. 48560
A's 21
Batalha de Trafalgar
Varios complementos

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 63065
CAUTELA COM AS MULHERES
Alarme geral

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
AMIGOS DE PENICHE
com Fernandel

A posição de Portugal

apreciada por um jornal inglês

LONDRES, 18—O conhecido semanario catolico «The Tablet» insere no seu numero de ontem apreciações ácêrca da posição dificil em que Portugal se encontra, isto é, entre as potencias democraticas e as do «eixo», de um lado, e a sua exemplar conduta de neutralidade, do outro. Esta neutralidade tem-na Portugal cumprido sem faltas, tanto mais dificilmente quanto é certo ser Portugal aliado da Grã-Bretanha e estar directamente em contacto com a zona de influencia do «eixo».

O referido semanario comenta: «E' erro comum supôr-se que Portugal continua vivendo na abundancia. A verdade é que a situação deste país se apresenta grave e com tendencia a piorar. Portugal importou sempre mais do que exportou. Tanto as importações como as exportações deminuiram grandemente devido ás dificuldades da navegação para a Grã-Bretanha e para os Estados Unidos. Pior ainda os artigos de que Portugal carece, são de importancia vital para a sua economia nacional. A Inglaterra consegue ainda remeter para Portugal trinta mil toneladas de carvão por mês, mas os «stocks» deste combustivel encontram-se reduzidos e estas remessas não são suficientes para as necessidades da nação. A gasolina é de tal forma escassa que a sua distribuição já teve de ser racionada, e a importação de carros foi por completo proibida. Como este carburante era importado da America, a situação tornou-se sensivelmente pior com a entrada dos Estados Unidos na guerra.

«Tambem a falta da borracha apresenta um sério problema. Só em Lisboa, algumas centenas de «taxis» terão de deixar de circular por não poderem substituir os pneumaticos. A carencia de metais é outro problema de gravidade. Todo o comercio do vinho do Porto se encontra gravemente ameaçado devido á falta de sulfato de cobre. Portugal necessita de cêrca de 35 mil toneladas de sulfato de cobre por ano, para a sulfatagem das suas vinhas, e os «stocks» actuais não passam de 10 mil toneladas. Com grandes dificuldades a Inglaterra pôde enviar para Portugal duas mil toneladas deste produto, e pouco tempo antes da America entrar na guerra o ministro britanico da Guerra Economica procurou obter da America embarques de sucata de cobre, para a preparação de sulfato. Agora, que a America entrou na guerra, ha duvidas quanto á chegada deste cobre ao seu destino.

«Quando estive no Porto disseram-me que o comercio do vinho do Porto estava ameaçado de quasi completa extinção. A importação de vinho do Porto em Inglaterra foi proibida já ha algum tempo. Portugal, no entanto, não encara estas dificuldades passivamente. Têm sido empregados esforços para o estabelecimento de um novo tratado economico com o Brasil. Enormes quantidades de algodão encontram-se retidas em Moçambique, onde foi plantado o algodão, no ano passado, no valor de 100 mil contos. A situação de Portugal não é, portanto, invejavel, como geralmente se supõe.

«Acima de tudo, a principal dificuldade de Portugal reside no facto de ser a um tempo neutral e manter aliança com um beligerante. Estas considerações devem ajudar os ingleses a apreciar os factos da situação portuguesa actual».—(E. T.).

Não pode ser feliz, quem não possua a paz da consciencia
e uma boa joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (esquina da R. Santa Justa)

O Campeonato Nacional de Futebol

Vencedores da 1.ª Divisão: Sporting, Benfica, Bel

Os desafios da 2.ª Divisão que se

Começou hoje o campeonato nacional de futebol. Correspondendo a uma corrente desportiva que, época a época, se fortalecia, uma comissão nomeada para o efeito propôs o alargamento da 1.ª Divisão do referido torneio —mais dois concorrentes. O voto das Associações Regionais, por maioria, foi positivo. Mas a competição distrital portuense colocou o Futebol Clube do Porto, um dos mais poderosos clubes portugueses, em 3.º lugar, portanto, fora do apuramento. Nasceu daqui a ideia de novo alargamento, e assim se fez, após consulta ás Associações, entrando o F. C. do Porto e o Unidos. E a 1.ª Divisão ficou constituida pelos seguintes doze concorrentes, numa tentativa mais audaciosa do que se pretendia ou a principio se julgava: Lisboa *(Sporting, Benfica, Belenenses, Carcavelinhos e Unidos);* Porto *(Academico, Leça e F. C. do Porto);* Coimbra *(Associação Academica);* Setubal *(Barreirense);* Braga *(Vitoria de Guimarães); e* Faro *(Olhanense).*

Tambem começou hoje, em varias terras do país, o campeonato da 2.ª Divisão que ocupa algumas dezenas de clubes, com uma formula estranha de disputa, pois no torneio tomam parte as «Reservas» dos concorrentes da 1.ª Liga, numa orientação que, longe de beneficiar esses clubes, os prejudica, como a seu tempo se verá, nada aproveitando deste concurso inesperado os autenticos participantes da 2.ª Divisão. Seguem relatos e resultados dos encontros de hoje.

Sporting, 5 -- F. C. Porto, 0

Jogo no Estadio do Lumiar, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Sporting—Dôres; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Armando Ferreira, Pireza, Peiroteo, Canario e Cruz.

F. C. do Porto—Bela; Sacadura e Guilhar; Anjos, Antonio Nunes e Baptista; Pratas, Augusto, Sarrea, Pinga e Carlos Nunes.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

O jogo iniciou-se com o Sporting em rapido e insistente ataque, vendo-se logo a defesa do Porto em verdadeiro apuro. Foi Canario quem provocou a primeira intervenção de Bela, aliás sem dificuldade. Na replica, o extremo esquerdo Nunes rematou uma avançada em forma do F. C. do Porto, tambem em condições de Dôres ver possibilitada a sua acção.

Aos 4 minutos o Sporting, jogando sempre ao ataque, fez o 1.º «goal». Avançada de Canario, a sustentar com valentia o embate da defesa contraria, e passe do mesmo a João Cruz que, enganando dois adversarios, remata sem possibilidade alguma para a intervenção de Bela.

Dois minutos depois o Sporting fez o 2.º «goal»: uma bola vinda da direita vai aos pés de João Cruz e este, com um pontapé forte e enviusado, marca um ponto de grande espectaculo, premiado com uma tempestade de aplausos.

O jogo continua nesta toada de dominio persistente dos «leões», com o «team» portuense a defender-se por vezes com desespero. Nem por isso, todavia, o jogo deixa de interessar, porquanto os campeões de Lisboa efectuam exibição de valor, na qual brilha não só o compartimento atacante como a formação intermediaria, onde se distingue Daniel.

As fases de «goal» iminente junto das redes do F. C. do Porto sucedem-se—e quando não é Bela que intervem são os postes e a trave que evitam a entrada do esferico.

Aos 22 minutos, o Sporting obtem mais um tento. Um remate de Canario, com Bela já batido, é defendido á bôca das balisas por Nunes e repelida depois, com as mãos, por Guilhar. O consequente «penalty» é marcado por João Cruz, que o transforma no 3.º «goal» da tarde.

Depois da marcação deste ponto o jogo espalha-se mais e o F. C. do Porto consegue então algumas reacções interessantes.

O periodo final do primeiro tempo decorreu com certa monotonia, quebrada aqui e além por algumas defesas de efeito de Bela.

O «team» do F. C. do Porto continua a acusar extrema fragilidade em todos os compartimentos, raras vezes conseguindo uma avançada em forma. Por seu turno os avançados do Sporting, a despeito de bem lançados pelos medios, afrouxaram demasiadamente, afirmando notoria infelicidade no capitulo remate.

Assim, até o intervalo, o resultado não sofreu modificação—o Sporting ganha por 3-0.

O desafio recomeça sob melhores auspicios para o F. C. do Porto, que ganha um «corner» nas primeiras jogadas.

Mas o possivel volta-face não se materializa, antes pelo contrario, pois aos 3 minutos o Sporting aumenta a sua vantagem com um novo «goal». Foi Peiroteo o marcador, com a colaboração da defesa portuense, que falhou estrondosamente.

Com o jogo mais distribuido pelo terreno, a espontaneidade de movimentos dos avançados «leoninos», sempre que a manobrar na grande area adversa, ressalta com maior evidencia.

A bola é passada de unidade para unidade sem escusadas demoras e os remates sucedem-se com mais frequencia e melhor direcção. Mas Bela joga brilhantemente, constituindo a sua exibição um dos motivos de agrado do jogo. E' ele que não deixa avolumar o «score».

Na baliza contraria, o desenvolvimento das avançadas portuenses é mais confuso, chegando Cardoso e Rui para as anular com autoridade. Estamos longe dum Porto-Sporting de épocas passadas, mas a agradavel exibição dos lisboetas e a boa resistencia dos portuenses permitem que o «match» não perca o seu interesse.

Quando vão decorridos cêrca de trintá minutos de jogo, o F. C. do Porto ataca em melhor carburação, a demonstrar que a permuta de lugares entre Pratas e Sarrea foi benefica.

Dôres tem mesmo algumas intervenções dificeis, mas os portuenses não conseguem quaisquer resultados positivos.

Ao invés, foi o Sporting que conseguiu mais um «goal», obtido por Ferreira ao concluir um belissimo esforço do extremo direito de hoje dos «leões»—que têm tido uma bela actuação.

Nos ultimos minutos do encontro nada ha de notavel a assinalar. O Sporting continuou na mesma toada de superioridade, registando-se ainda uma meia duzia de remates dos avançados lisboetas, bem defendidos por Bela.

No final, pois, Sporting, 5-F. C. do Porto, 0.

Boa arbitragem de Antonio Palhinhas.

A vitoria do Sporting premiou a boa exibição do grupo lisboeta na tarde de hoje, nem sequer se podendo atribuir exagero ao volume do «score»—absolutamente desusado nos jogos efectuados entre os dois populares agrupamentos.

O F. C. do Porto, desfalcado esta época de alguns dos melhores elementos que se exibiram no seu «team», sem de todo ter perdido o bom sentido de jogo que o colocou no primeiro plano dos grupos portugueses de futebol, mostra-se em periodo de adaptação dos novos jogadores que compõem a sua actual linha.

Benfica, 4 -- Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha, perante rasoavel assistencia. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Teixeira II, José Rodrigues, Nelo e Valadas.

Carcavelinho—Rosa; Baptista e Mendes; Almeida, Vitoriano e Morais; M. Coelho, Quintas, Jesus, Bernardo e Marques.

Arbitro—Domingos Godinho.

De novidade: a estreia oficial de Manuel da Costa, no Benfica e a presença dos ex-unionistas, Mendes, Almeida, Morais, Coelho e Quintas, no Carcavelinhos.

O encontro começa sob os melhores auspicios com jogadas interessantes dum e doutro lado, quasi sempre com perspectiva de «goal» á vista.

No primeiro quarto de hora, os dois «teams» nivelam-se no que de bom fazem, ainda que os alcantarenses joguem mais sobre a balisa dos «encarnados».

Duas ocasiões soberanas em remates de Coelho e Quintas podem dar ensejo a que o Carcavelinhos abra o «score».

E', no entanto, o Benfica que, aos dez minutos tem essa «honra»: um bom lançamento de F. Ferreira a Nelo, uma passagem deste a Valadas e o extremo esquerdo dos benfiquenses, como nos seus bons tempos, atira em corrida e de longe, fazendo um esplendido «goal».

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, o Benfica começa a carburar melhor e, por vezes, logra ligeiro dominio, mas desperdiça algumas ocasiões de aumentar o «score».

A-pesar desta ligeira vantagem dos visitantes, não deve inferir-se que os donos da casa deixem de dar replica, tanto assim que á volta da meia hora, Bernardo, sobre um centro da direita tem o «goal» do empate, á sua mercê.

Perdida esta «chance», o Benfica marca, pela segunda vez, aos 32 minutos: Valadas desce pelo seu lado, atira sobre a direita e M. da Costa, com o pé contrario, remata com exito.

Depois e até o intervalo as caracteristicas do encontro mantêm-se, bem como o resultado de 2-0, a favor do Benfica.

Os primeiros lances do segundo tempo denotam logo certo abaixamento tecnico da partida. Choques a mais, jogo a menos, algumas escaramuças desnecessarias e muito desinteresse.

Durante uns bons dez minutos, com jogo mais sôbre a balisa de Rosa, os «encarnados» logram dominio e para o concretizar falta, apenas, que José Rodrigues seja mais feliz em dois ou três lances.

A seguir, num periodo que vai até cêrca dos 20 minutos e ainda favorecidos pela ausencia de F. Ferreira, por momentos fora do terreno, os alcantarenses conseguem uma reacção nitida, durante a qual Martins tem de fazer-se a algumas bolas dificeis.

Aos poucos, porém, o Benfica, agora com Ferreira a extremo esquerdo, Valadas, a interior e Nelo recuado para medio, volta a ter o comando da partida e, aos 34 minutos, Teixeira, o seu novel avançado, levando a melhor em luta contra Mendes, pode fazer, serenamente, o 3.º «goal» para a sua «équipe».

Sete minutos volvidos, o mesmo Teixeira, sôbre passe de José Rodrigues e dobrando bem a defesa contraria, marca pela quarta e ultima vez.

Finalmente, aos 44 minutos, para compensar de certo modo o trabalho dos alcantarenses, Bernardo marcou o ponto de honra do Carcavelinhos.

Ao fim, Benfica, 4—Carcavelinhos, 1.

Belenenses, 2 -- Academico, 0

Jogo no estadio do Lima. Com uma assistencia reduzida, os grupos alinharam.

Academico: Levi; Antonio Jorge e Rafael; Manau, Torres e Eliseu; Larzen, Julinho, Marques, Castro e Alvaro Pereira.

Belenenses: Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Gois; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Arbitro: Gabriel da Fonseca (de Coimbra).

Logo no começo, o dominio dos visitantes acentuou-se. As investidas ás redes de Levi sucedem-se em carga cerrada, proporcionando ao guarda-rede local defesas de brilho e algo apertadas. Os belenenses mantêm-se durante o primeiro quarto de hora dentro do meio campo dos locais. O Academico neste periodo só teve duas investidas sem perigo ao terreno do adversario.

Aos 20 minutos, os lisboetas abriram o activo com um remate de José Pedro do qual resultou o primeiro «goal» belenense.

Cêrca dos 30 minutos, Levy, o esteio do seu grupo em todo o primeiro tempo, magoou-se sem gravidade, interrompendo-se o jogo por momentos. O Academico efectuou, após 35 minutos do principio, algumas «descidas» perdidas por imprecisão dos seus avançados ou por maus remates.

Territorial e tecnicamente os visitantes exerceram um dominio quasi ininterrupto durante toda a 1.ª parte, que acabou 1-0 a favor do Belenenses.

A 2.ª parte recomeçou ás 16 horas, apresentando o Academico o seguinte ataque: Julinho, Castro, Larzen, Marques e Alvaro Pereira.

No primeiro quarto de hora vincou-se mais a toada do equilibrio, verificando-se até por vezes alguns ataques do Academico, devido ao excelente trabalho de Larzen. Salvador foi chamado a intervenções muito perigosas das quais se salvou sem percalço.

Os contra-ataques dos «azues» revestiram-se

A GUERRA NO DESER

Uma patrulha de infantaria faz os mai
ro teimoso, talvez parente do celebr
sua colaboração á carnificina em

BAR **CRISTAL** DANCING das 23 às 5 da manhã
HOJE— Exibição, entre outras artistas de variedades, da muito aplaudida e notavel bailarina
MARUJA HEREDIA
ORQUESTRA CARAVANA
Selecção Rigorosa
Nas «soirées», entrada 10$00
CHÁS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2
Entrada 5$00
AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925

[B]elenenses, Barreirense, Vitoria de Guimarães e Leça

[...] disputaram hoje decorreram com interesse

tambem de perigo, mas sem alterarem o marcador.

Os Belenenses aumentaram a eficácia do seu ataque. Aos 24 minutos, Gilberto, em luta com a defesa, remata, defendendo Levy a pés juntos. Rafael, que seguia com atenção a jogada, captou a bola, e na recarga fez o segundo ponto belenense.

A-pesar da desvantagem do «score» o Academico lutou corajosamente para conseguir melhor resultado. Embora o Belenenses tenha ataques de mérito, o Academico, neste ultimo quarto de hora, merecia o ponto de honra. Isso não aconteceu, e o jogo acabou com a vitoria do Belenenses por 2 a 0.

Melhores do Belenenses: Gilberto, Rafael, Simões e Amaro. E no Academico: Levy e Larzen.

Barreirense, 6 -- Academica, 2

BARREIRO, 18. — *(Pelo telefone)*. — Jogo no campo do Rossio, com bastante assistencia. Os grupos alinham: *Barreirense*—Baptista, Pacoal e José Maria; Simas, Moreira e Jordão; Raimundo, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Gralho.

A. Academica—Acacio, Francisco Lopes e Cesar Machado; Joaquim João, Mario Reis e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Nana e Lemos.

Arbitro—Carlos Canuto de Lisboa.

Saiu a Academica mas os locais apoderam-se da bola e Raimundo, centrando com boa conta, obrigou Acacio a uma defesa a sôco, precisamente quando Cardoso Pereira se preparava para meter a cabeça.

Numa jogada exactamente semelhante a esta surgiu, aos 3 minutos, o primeiro «goal» a favor do Barreirense. Foi tambem Raimundo que centrou e Cardoso Pereira que fez o remate de cabeça.

O guarda-redes local só aos 7 minutos executa a sua primeira defesa, o que traduz a superioridade do Barreirense, que conduz o desafio com maior entendimento, em contraste com os estudantes, que parecem surpreendidos e revelam fraco conjunto. No entanto, os visitantes causam por vezes embaraço á defesa.

O dominio, porém, não deixa de pertencer ao Barreirense e depois duma serie de remates de Maximino, Gralho e Pereira, este apontou o 2.º «goal», aos 25 minutos. Raimundo, em tarde brilhante, rematou com força, a bola foi defendida para perto, mas Pereira chegou com oportunidade para marcar.

Ainda mercê do trabalho de Raimundo, Gralho elevou o «score» para 3-0, aos 30 minutos, com um novo ponto.

Até o intervalo o Barreirense manteve a sua excelente exibição, embaraçando, por vezes, o adversario, embora sem aumentar a sua vantagem.

Logo após o recomeço, Acacio vê-se em apuros para deter um bom «shot» de Rebelo e, aos quatro minutos, já o Barreirense tem a seu favor cinco «goals»—produto da sua melhor actuação.

Os pontos são obtidos por Gralho e Rebelo sobre passes de Raimundo. A partir dêste momento, os locais abrandam o andamento imprimido á luta, sem que, contudo, deixem de ser superiores.

Aos 8 minutos, Nana faz um cruzamento, que Micael aproveita para fazer o primeiro ponto dos estudantes.

Breve, porém, os locais retomam a ofensiva, galgando com relativa facilidade a defesa conimbricense. Mas, só aos 32 minutos, Raimundo, após uma boa serie de passes entre a linha avançada, consegue o sexto ponto para o seu clube, com um «shot» indefensavel.

Os visitantes, embora o jogo lhes seja desfavoravel, nunca deixam de procurar reduzir a diferença. E, assim, aos 38 minutos, fixam o resultado em 6-2, por intermedio de Lemos.

A partida passa a ter uma feição de equilibrio, que se mantem até final.

Leça, 4 -- Unidos, 1

Jogo no campo do Leça. Assistencia grande. Os grupos formaram:

Leça: Jaguaré; Godinho e Waldemar; Juca, Elisio e Soares; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Unidos: Eduardo; Leonel e Francisco José; Passos, Carlos Pereira e Baptista; Oswaldo, Jordão, Tanganho, Arnaldo Carneiro e Brito.

Arbitro: Manuel Ramos, (de Aveiro).

Antes do começo do encontro realizou-se uma cerimonia da entrega de galhardetes. Depois fez-se um minuto de silencio pelo falecimento do gerente da sucursal da C. U. F. nesta cidade, sr. Fernando Barros. Principiando o jogo, os Unidos desenvolveram uma série de jogadas que lhes proporcionou o primeiro ponto marcado, aos 10 minutos, por Jordão, em recarga a um remate de Alvaro Carneiro.

A' passagem do primeiro quarto de hora o jogo equilibrou-se. Após a obtenção do primeiro ponto, os Unidos tentaram aumentar o activo, mas os «locais», em boa replica, conseguiram destruir a vantagem inicial dos visitantes, marcando dois pontos.

Aos 40 minutos, Lucio rematou e o guarda-rede defendeu a soco. Joaquim cruzou a jogada e Chelas rematou, fazendo o 1.º ponto para o Leça. Um minuto depois, e após uma confusão junto das redes de Eduardo, Lucio num bom pontapé, marcou o 2.º «goal». Os Unidos efectuaram depois alguns ataques—inuteis. A primeira parte acabou: Leça, 2—Unidos, 1.

Após o recomeço do jogo, os Unidos lançaram-se ao ataque no intuito de anularem a vantagem dos «leceiros». Estes, porém, lutando com animo, e apoiados no seu publico, esforçaram-se por aumentar o seu activo. O resultado mantem-se ao quarto de hora.

Ha uma serie de ataques dos locais, e um passe de Lucio a Nini deu ensejo a que este, batendo o guarda-redes, fizesse o 3.º ponto.

Aos 30 minutos Chelas, numa belissima corrida, remata ao «goal», ultrapassando a bola a linha. Perante o espanto da assistencia, e sem razão aparente, a nosso ver, o arbitro invalidou o ponto Aos 42 minutos, o mesmo jogador repetiu a proesa, mas desta vez foi mais feliz, isto é, marcando o 4.º ponto do Leça.

E com a bola a meio do campo, o desafio acabou com a vitoria do Leça por 4 pontos a 1.

No Unidos distinguiram-se Jordão, Carlos Pereira, Eduardo e Arnaldo Carneiro. E no Leça: Chelas, Nini, Lucio, Soares e Jaguaré.

V. Guimarães, 4 -- Olhanense, 0

Jogo em Guimarães, no campo de Benlhevai. Os «teams» alinham.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e J. Joaquim; Acacio, Grazino e Rocha; Duarte, Santos, Nunes, Baptista e Gomes.

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Arbitro—Amavel de Carvalho, do Porto.

Os vimaranenses dão inicio ao jogo, ameaçam o campo ocupado pelo adversario e, insistindo, cêdo se tornam perigosos para os algarvios.

Estes dão a réplica, equilibrando a partida, que se caracteriza pela sua grande movimentação.

Todavia, o primeiro «goal» do desafio pertence aos locais: dum excelente remate de Bravo resulta canto, que, bem marcado, dá ensejo a que Miguel bata Abraão.

Os visitantes não acusam e respondem, mas os de Guimarães continuam na ofensiva. E a luta entre avançados vimaranenses e a desa algarvia é digna de ver-se.

Regista-se uma fuga do extremo esquerdo olhanense e o Vitoria cede canto... que não resulta.

Depois é Alexandre que perde duas boas ocasiões.

Ao aproximar-se o intervalo o Vitoria domina — joga no campo do adversario, onde os «backs» se mostram duros nas suas entradas, sem, todavia, serem violentos.

O melhor labôr dos locais encontra compensação com o segundo «goal» feito por Ferraz, aos 40 minutos, num bom remate a um centro de Laureta.

Ao intervalo: Vitoria, 2—Olhanense, 0.

Pouco depois do recomeço do encontro um jogador olhanense comete falta na grande area, detendo a bola com as mãos. O arbitro, porém, não assinalou o correspondente castigo.

O «team» de Olhão reage a espaços, verificando-se tendencias para equilibrio. Durante este periodo, aliás passageiro, registaram-se dois «cantos», um de cada lado, sem resultado pratico.

O Vitoria volta a tomar ascendente e numa fase em que o guarda-redes algarvio se encontrava fora das redes um remate do avançado centro vimaranense raza a trave.

A pressão do «team» local cresce com a mesma insistencia. Notam-se apertadas defesas do guarda-redes adversario.

Nesta toada, o Vitoria aumenta o seu «score» aos 25 minutos, com o 3.º ponto da tarde, marcado por Zeferino, na conversão dum «penalty».

Pouco depois—aos 30 minutos—a pressão dos vimaranenses é traduzida pelo 4.º «goal», feito por Ferraz em conclusão duma excelente serie de jogadas da asa direita.

Verifica-se certa reacção da patre do Olhanense—mas sem exito, pois o desafio acaba com a excelente e justa vitoria do «team» de Guimarães por 4-0.

Arbitragem—regular.

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

A: Serie 2 (1.ª sub-serie)

Leça (Reserva), 2—Sporting da Cruz, 4.
Infesta, 1—C. D. Aves, 1.
Leixões, 4—Boavista, 2.
Ramaldense, 3—Salgueiros, 2.

A: Serie 2 (2.ª sub-serie)

Candal, 3—Academico (Reservas), 1.
Avintes, 1—Sporting da Povoa, 0.
Coimbrões, 4—Valadares, 1.
Gaia, 1—Vilanovense, 3.

Grupo B—Serie 3

Lusitania, 3—Sporting Espinho, 2.
Academica (Reserva), 6—União de Lamas, 3.
Anadia, 1—Sanjoanense, 1.

Grupo C—Serie 6

União de Tomar, 4—Operario Vilafranquense, 3.
União Entroncamento, 1—Aguia Vilafranquense, 3.
Leões de Santarem, 2—Academica Santarem, 0.

C: Serie 8 (1.ª sub-serie)

Benfica (Reserva), 7—Sacavenense, 1.
Unidos (Reserva), 7—Operario, 4.

C: Serie 8 (2.ª sub-serie)

Estoril Praia, 9—Futebol Benfica, 0.
Chelas, 1—Marvilense, 1.
Sporting (Reserva), 4—Carcavelinhos (Reserva), 2.
Casa Pia, 0—Belenenses (Reservas), 7.

Os desafios realizaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Os desafios que se deviam efectuar hoje em Setubal, Seixal e no Barreiro, pertencentes á serie 9, foram adiados, em virtude de ser necessario fazer novo sorteio, pelo afastamento do Seixal, concorrente com o campo interditado.

Juniores na A. F. L.

Começou hoje o campeonato de juniores organizado pela Associação de Futebol de Lisboa. Apuraram-se os seguintes resultados:

Campo Grande: Benfica, 4—Unidos, 1.
Salesias: Belenenses, 4—Marvilense, 1.
Feiteira: Feiteira, 1—Chelas, 1.
Lumiar: Sporting, 4—Arroios, 0.
Tapadinha: Carcavelinhos marcou pontos por falta de comparencia do União.

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

As operações militares

na peninsula de Malaca

TOQUIO, 18.—Telegramas da frente da Malaca assinalam forte resistencia das forças australianas ao sul de Batuanah. A tomada de Batupahat efectuou-se em 16 do corrente pelas tropas que desembarcaram na costa e que fizeram a junção com as que chegavam do Muar. Os australianos que chegaram recentemente a Singapura parece terem sido enviados urgentemente para aquela região.

Na parte oriental da peninsula, os japoneses subiram o rio Pahang, atravessaram-no depois em 16 do corrente á tarde e avançam dificilmente através das montanhas, da selva e dos pantanos que estão infestados de feras, a caminho das montanhas centrais.

As esferas militares acentuam que com a perda de Batupahat os ingleses perderam a ultima base aerea da peninsula e que dispõem hoje unicamente de 3 aeródromos nas ilhas de Singapura.

Por outro lado, noticias das Filipinas informam que mediante um ataque violentissimo ultimamente lançado, os japoneses romperam as posições americanas em diversos pontos a norte do monte Nachibu, na peninsula de Bataan. Os americanos recuam progressivamente, estando cercados na parte mais estreita, a sueste daquela peninsula.—(O. F. I.)

Comunicado de Singapura

SINGAPURA, 18 — O comunicado britanico do Extremo Oriente anuncia que no sector de Gemas se manteve a actividade de patrulhas durante o dia de ontem. A artilharia britanica continuou a flagelar o inimigo. Durante a tarde, o inimigo começou a martelar certos elementos britanicos avançados como preludio dum ataque de envergadura bastante grande que desencadeou a seguir a leste de Gemas. Prossegue, actualmente, a batalha.

Na parte ocidental da frente, no sector de Muar, o inimigo não realizou nova progressão importante. Destruiram-se 8 carros inimigos. Precisa o comunicado que o bombardeamento de Singapura, no dia de ontem, fez cêrca de 130 mortos e uns 100 feridos. A D. C. A. derrubou 2 aviões inimigos e provavelmente um terceiro.

Esta manhã, bombardeiros britanicos atacaram a estação de Gemas, causando prejuizos importantes, e metralharam concentrações de transportes inimigos. Nesta operação foi abatido um aparelho inimigo. A aviação britanica bombardeou ainda um combolo de abastecimento no sector de Muar.

Interceptou-se hoje um ataque aereo sobre Singapura. Destruiram-se 2 aviões japoneses e ha probabilidades de outros 5 terem tido igual sorte. Mais 2 ficaram avariados. Um caça britanico foi destruido. Cairam algumas bombas na base naval de Singapura incendiando um deposito de «mazut».—(O. F. I.).

A luta no sul da Birmania

RANGOON, 18.—Comunicado oficial: «As tropas britanicas repeliram um destacamento de invasores japoneses na zona de Miithy (Birmania). Os japoneses tiveram 250 baixas. A acção dos bombardeiros japoneses que, em vôo mergulhante, atacaram as nossas tropas, não deu qualquer resultado». —(Exchange Telegraph).

EXTREMO ORIENTE

A interessante cronica militar de Saturio Pires no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» ocupa-se da guerra no Extremo Oriente.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

[...]ERTO OCIDENTAL

[...] esforços para convencer um bur[...] [...]bre Canario, de que tem de prestar a [...]em [q]ue os humanos se lançaram

A SORTE GRANDE
DE ONTEM
não podia deixar de ser, como foi,
Vendida na
CASA DA SORTE
(LISBOA — PORTO — BRAGA)

CONCURSO PHILIPS

PARA ELECTRICISTAS

(Patrocinado pelo Sindicato Nacional dos Electricistas)

Com o mês de Dezembro findou o Concurso PHILIPS que tanto exito obteve, e cujos resultados passamos a dar:

1.º premio—Esc. 1.000$00—Antonio Joaquim de Sousa, do Porto com 3.347 embalagens.

2.º premio—Esc. 750$00—Angelo da Costa Carregal, do Porto com 3.326 embalagens.

3.º premio—Esc. 500$00—Arnaldo Correia Barbosa, de Lisboa com 1.593 embalagens.

4.º premio—Esc. 450$00—Oscar Bruno, de Setubal com 1.414 embalagens.

5.º premio—Esc. 400$00—José Gonçalves Pena, de Castelo de Vide com 1.279 embalagens.

6.º premio—Esc. 300$00—José Oliveira da Fonseca, do Porto com 1.236 embalagens.

7.º premio—Esc. 250$00—Juliano de Matos, de Almada com 1.183 embalagens.

8.º premio—Esc. 200$00—Liberto Bastos, do Porto com 1.091 embalagens.

9.º premio—Esc. 150$00—Adelino Azevedo, do Porto com 1.067 embalagens.

10.º premio—Esc. 100$00—João Batista de Sousa, de Lisboa com 995 embalagens.

11.º premio—Esc. 100$00—Antonio Amaro Borges Calheiro, de Lisboa com 880 embalagens.

12.º premio—Esc. 100$00—Carlos Costa, de Lisboa, com 847 embalagens.

Aos electricistas que entregaram embalagens, e não tivessem sido premiados, PHILIPS reserva-lhes um util brinde que lhes será entregue oportunamente.

Philips é Philips

SEMPRE A MELHOR

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Territorio de Manica e Sofala
Africa Oriental Portuguesa — Capital: Beira

Esta região, com a superficie de 134.000 quilometros quadrados é considerada uma das mais ferteis do continente africano, destacando-se na sua produção agricola o milho, o açucar e o algodão.

O porto da Beira, dotado de cais acostavel e magnificamente apetrechado, é servido por duas linhas ferreas que ligam o territorio ás regiões limitrofes de Oeste e do Norte. A construção da ponte sobre o Zambeze aumentou a zona de influencia economica do porto, facilitando as suas comunicações com a Niassalandia.

Para informações:

EM LISBOA:
Largo da Biblioteca Publica, 10
(Sede da Companhia)

NA BEIRA:
Secretaria Geral do Govêrno do Território

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

GABARDINAS e SOBRETUDOS

Gabardina (FORMIDAVEL)

um exclusivo dêste Armazem

Não sabendo como o **Armazem de Lanificios Lino** reconhecer o favor que lhe foi dispensado pelo povo da Capital e Provincias, pelo seu retumbante êxito obtido nos meses anteriores: que com os seus formidaveis preços e afamadas qualidades, caiu assim este acreditadissimo Armazem em verdadeiro agrado do publico, e em face disto, resolveu este Armazem lançar até ao fim do corrente mês de Janeiro o seu sortido de milhares de gabardinas, capas de borracha, sobretudos, capas e casacos de cabedal, e que por motivo do respectivo balanço continua a saldar por preços ainda mais inferiores.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO, Calçada do Carmo, 17, 1.º, esquina da rua 1.º de Dezembro, por cima do grande Café Nacional, telef. 2 2206, ao Rossio — LISBOA

NÃO HA MELHOR PARA A SUA CUTIS DO QUE A PÓ DE ARROZ

Matité

Nem a pessoa mais experimentada nem o olhar mais penetrante conseguirão distinguir na epiderme da mulher a aplicação do **Pó de Arroz Matité**, tal a sua finissima composição, que dá ensejo a que o confundamos inteiramente com a propria côr natural.

LT. PIVER

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, e autos de execução sumaria em que são exequente João Manuel Barreiro Oitavem e executado Jesus Sanches Cal, está aberta a venda por propostas em carta fechada, do direito e acção que Jesus Sanches Cal tem sobre a quantia de 50.000$00 de que lhe é devedor Francisco Lopes da Costa, e que se encontra garantida com hipoteca registada a favor do credor na Sexta Conservatoria do Registo Predial de Lisboa. As propostas serão abertas no dia 27 de janeiro proximo, pelas 13 horas, no tribunal desta Vara, e enviadas até aquele dia e hora ao Chefe da Secretaria da mesma Vara, devendo o respectivo envelope trazer, além do endereço, a seguinte indicação: «Proposta para o processo numero doze mil oitocentos e noventa da Terceira Secção». Pelos mesmos autos ha-de proceder-se á venda em hasta publica, á porta deste tribunal, pelo maior lanço oferecido acima de seis mil escudos, no dia 10 de fevereiro proximo, pelas 13 horas, do direito e acção que Jesus Sanches Cal tem ou venha a ter no estabelecimento da casa de pasto instalado na rua do Arco do Bandeira, numero 230, desta cidade, Lisboa, 22 de dezembro de 1941. O Chefe da Secção: *Ricardo G. Rodrigues*. O Juiz de Direito: *Antonio Rovisco*.

VIDA Dr. E. Q. FORÇA

«VITANOL»

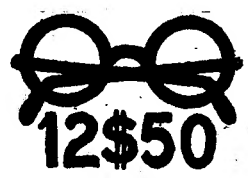
do Dr. **Quintela**

O melhor preparado para Bronquites (agudas ou crónicas), Tosses rebeldes, Anemias, convalescenças e doenças pulmonares, Simples ou infecciosas.

Poderosissimo tónico e microbicida

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550



E' o preço graduado para miopia ou vista cançada. Artigo melhor—sem ou com receita medica—tem 25 % mais barato. Queira mandar a receita, que envio para toda a parte á cobrança.

SILVA, «oculista». Rua da Madalena, 199-2.º — LISBOA

JANUARIO RUIVO
(Janou)

Cremilda de Sousa e familia agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu saudoso marido á ultima morada e que por qualquer forma manifestaram o seu pesar pela sua morte, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente, como era seu desejo.

JANUARIO RUIVO
(Janou)

Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu muito querido amigo e socio á sua ultima morada e que por qualquer forma manifestaram o seu pesar pela sua morte, pedindo muita desculpa de o não fazerem pessoalmente, como era seu desejo.

PELES

Ao **PAIVA** da **PELARIA MODELO** só agora lhe é possivel apresentar nova colecção de modelos — **em virtude do excessivo numero de encomendas que houve de atender e que motivou ter de reunir novos «stocks» de pelaria**

FACILITA-SE O PAGAMENTO PELARIA MODELO--Rua da Praia, 279--Telef. 2 8305

A CONFERENCIA

do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18.—Entre os numerosos projectos apresentados á mesa da Conferencia Pan-Americana pelas diversas delegações que nela participam, notam-se com especial interesse a da Colombia, relativa aos problemas de depois da guerra, estabelecendo um conselho consultivo inter-americano permanente. Notam-se tambem as propostas peruanas referentes ás materias primas estrategicas. Uma proposta do Haiti «condena todos os conflitos internacionais, emquanto durar a guerra actual, e uma outra pede a cooperação pan-americana para defesa do continente.

As recomendações do Mexico referem-se á produção de materias primas estrategicas e basicas, á criação duma comissão de coordenação da defesa continental que teria a representação permanente dos ministros dos Estrangeiros de todas as Republicas americanas e ao desejo de que deixem de existir na America colonias penitenciarias pertencentes a Estados não-continentais.

Finalmente, o Mexico propõe que não se considerem como beligerantes os Estados que participam na guerra contra os paises totalitarios.—(O. F. I.).

Espera-se a solução do conflito entre o Peru e o Equador

RIO DE JANEIRO, 18.—Padilla, delegado do Mexico á Conferencia Pan-Americana, numa entrevista que concedeu ao jornal «Diario da Noite», exprimiu a certeza de que o conflito entre o Peru e o Equador será resolvido na Conferencia. «Tenho a firme esperança—disse—de que os dois paises, animados por espirito conciliador, proporcionarão uma das maiores contribuições ao ideal de concordia pan-americano».

O delegado do Mexico declarou depois que na sua qualidade de chefe da comissão economica da Conferencia trabalhará para a coordenação economica do continente americano. Padilla é partidario da supressão das barreiras alfandegarias na medida do possivel, e afirmou que semelhante medida teria como efeito melhorar as condições de vida das classes operarias. Concluiu: «Nenhuma propaganda a favor da paz e da segurança inter-americana pode ser mais convincente do que esta».

Recordando, finalmente, a amizade tradicional entre o Mexico e a Argentina, o ministro mexicano emitiu a opinião de que «a America, nesta hora de extrema gravidade, conseguirá a cooperação da Argentina, e esta cooperação é do mais alto valor moral e material».—(O. F. I.).

Uma diligencia de Getulio Vargas

QUITO, 17.—Em resposta ao telegrama que o persidente Getulio Vargas lhe dirigiu a respeito da Conferencia do Rio de Janeiro, o presidente Arroyo, do Equador, declarou que a paz no continente americano tinha a mais alta importancia e devia ser salvaguardada para dar ás nações americanas bastante autoridade moral sôbre o resto do mundo.—(O. F. I.).

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.

Telef. 28842

Retratos de arte

TONY

Av. DA LIBERDADE, 140-1.º

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O tragico desastre de aviação

em que perdeu a vida Carole Lombard

LOS ANGELES, 18.—Clark Gable, desolado, pôs de parte a esperança de encontrar com vida sua esposa, Carole Lombard. Com efeito o piloto do avião que o transportava voou a baixa altitude sobre o local do desastre, e declarou que apenas pôde avistar os destroços fumegantes do aparelho, não tendo sido notado qualquer sinal de vida, quando acendeu as luzes do avião para chamar a atenção de qualquer possivel sobrevivente.

Os componentes das brigadas de socorro seguirão a cavalo para o local da catastrofe sobre altas camadas de neve. Por falta de meios de condução, Clark Gable não pôde seguir para ali, regressando para o hotel de Las Vegas, cidade mais proxima. Perderam-se todas as esperanças de encontrar ainda com vida qualquer dos passageiros.—(Exchange Telegraph).

Não foi possivel identificar nenhum dos cadaveres

LAS VEGAS. (E. U.), 18.—Descobriu-se nas montanhas o avião em que viajavam Carole Lombard e mais 21 pessoas. Estavam todos mortos. Concluiu-se que todos tiveram morte imediata. Os cadaveres encontravam-se tão quemados pela gasolina e pelo fogo que ateou em seguida no arvoredo que foi praticamente impossivel identificá-los. Os destroços do aparelho foram encontrados a cêrca de 175 metros do alto de Berg Spring, na Montanha Nevada.—(Exchange Telegraph).

FORD FOI OPERADO

DETROIT, 18.—Henry Ford, presidente da Ford Motor Company, foi submetido, ontem, a uma operação no abdomen. O estado do enfermo é satisfatorio.—(O. F. I.).

Uma locomotiva em manobras

colheu mortalmente o chefe da estação de Braço de Prata

Hoje, pelas 16 horas, deu-se um desastre na estação de Braço de Prata, que custou a vida ao chefe daquela estação, sr. Joaquim dos Santos Junior.

Aquele funcionario da C. P. foi colhido por uma locomotiva que andava em manobras.

O infeliz era casado e pai de três filhos.

O corpo deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

FESTA ESCOLAR

O Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas realizou hoje uma sessão solene para distribuição de diplomas a 80 crianças de ambos os sexos, uns relativos á passagem de classe e outros a exames da 3.ª e 4.ª classes. De manhã, efectuou-se a distribuição de agasalhos a 100 crianças, seguida de um almoço ás crianças contempladas.

A's 16 horas houve uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Guilherme Morgado, que representava o sr. governador civil de Lisboa.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se no Instituto de Cultura Italiana a anunciada conferencia do dr. Giuseppe Rossi, leitor de Italiano na Faculdade de Letras, que versará o tema «A lirica de amor de Dante».

Perdeu-se

Relogio de pulseira com brilhantes, fita preta. Gratifica-se bem no Hotel Avenida Palace, Quarto 162.

AMADORA

Joaquim Lopes Ramos

1.º oficial da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia

Alfredo Lopes Ramos, Etelvina Ramos, Filipe Lopes Ramos, Maria do Rosario Lopes Ramos, Alda Loureiro Ramos e mais familia participam o falecimento do seu querido filho, enteado, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza, amanhã, ás 15 horas, da rua Marquês de Pombal MA-Amadora para o cemiterio oriental, ficando o corpo depositado em jazigo de família.

Os americanos restringem

as noticias sobre o tempo para evitar que o inimigo aproveite as boas condições atmosfericas

WASHINGTON, 18.—A distribuição das informações meteorologicas nos Estados Unidos tem sido consideravelmente diminuida por motivos de defesa nacional.

Desde fins do mês passado que os boletins diarios publicados nos jornais deixaram de fazer referencia á direcção do vento, á nebulosidade e ás frentes de massas de ar, limitando-se a fazer as previsões relativas á temperatura nas 26 horas seguintes.

As estações de radio estão autorizadas apenas a noticiar as principais modificações do tempo, tais como grandes vagas de frio, furacões, nevadas.

Os mapas referentes ao estudo meteorologico tambem não são distribuidos aos jornais, nem afixados nas estações de caminho de ferro. São só entregues, uma semana depois de elaborados, a pessoas devidamente seleccionadas.

Estas proibições, segundo informam os Serviços Meteorologicos do Estado, destinam-se a «evitar que os inimigos utilizem as datas favoraveis ás operações navais e aereas contra as costas e a navegação dos Estados Unidos.—(United Press).

O orçamento de guerra bulgaro

foi consideravelmente aumentado

SOFIA, 18.—O Parlamento votou ontem á tarde, por unanimidade, o orçamento do ministerio da Guerra para 1942. Eleva-se aquele a levas 4.171.810.000, das quais 2.250 milhões se destinam ás despesas ordinarias e 1.621.810.000 ás despesas extraordinarias.

O orçamento da guerra para o ano em curso representa o aumento de 1.840 milhões de levas sobre o exercicio precedente.

O Sobranie votou tambem os capitulos anexos ao orçamento referido, como segue: forças aereas—635 milhões de levas, seja o aumento de 173 milhões 430.000 levas. Forças navais—104.250.000 levas, ou o aumento de 47.780.000 levas. Tropas de trabalho—353.300.000 levas, representando o aumento de 188.300 levas sobre o exercicio precedente.—(O. F. I.).

Organismos regionalistas

Casa de Trás-os-Montes

Na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro tomaram hoje posse os novos corpos gerentes, com a assistencia de numerosas pessoas de todas as categorias sociais, medicos, juizes, professores, oficiais do Exercito, etc., que quiseram imprimir a maior solenidade ao acto.

Durante a sessão, receberam-se numerosos telegramas de saudação de trasmontanos que não puderam comparecer.

O sr. dr. Abreu Lopes, vice-presidente da assembleia geral, deu posse aos novos corpos gerentes, pronunciando antes algumas palavras de saudação aos novos eleitos, entre os quais salientou os nomes dos srs. drs. Ferreira Deusdado, Aguedo de Oliveira e coronel Carvalho Teixeira.

Falou depois o sr. dr. Ferreira Deusdado, que teve palavras de louvor e de agradecimento para alguns dos novos eleitos, entre os quais destacou o nome do sr. dr. Aguedo de Oliveira, presidente da assembleia geral. Este, por sua vez, saudou a nova direcção da presidencia do sr. dr. Ferreira Deusdado, que tem sido a alma do desenvolvimento que a Casa de Trás-os-Montes tomou.

A sessão prossegue á hora a que escrevemos.

Rosalina Joaquina Mateus Lima

FALECEU

Carlos Machado e sua familia participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, da rua Gomes Freire, 195, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

BASKET-BALL

«Taça Preparação»

No campo do Ateneu Comercial disputaram-se esta manhã os encontros correspondentes á terceira jornada do torneio organizado pelo Benfica e denominado «Taça Preparação».

Os encontros, que decorreram com bastante animação, forneceram os seguintes resultados:

3.as categorias—C. Ourique, 9—Benfica, 7; Sporting, 16—Ateneu, 7.

2.as categorias—Benfica, 16—C. Ourique, 8; Sporting, 22—Ateneu, 4.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

A contar para o torneio de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a Companhia de Reforço derrotou a 4.ª Companhia, por 37-14.

CROSS-COUNTRY

A prova do Benfica

Nos terrenos do Jockey Club, fez o Benfica disputar esta manhã mais um «cross-country». As provas forneceram os seguintes resultados:

estreantes (3.000 metros): 1.º, Manuel de Almeida, em 10 m. 4 s.; 2.º, Jorge Lopes; 3.º, Joaquim Gomes.

Partiram 18 corredores, dos quais só 15 terminaram a prova.

Principiantes (4.500 m.): 1.º Raul Nobre em 15 m. 32 s.; 2.º, Ernesto Tiago; 3.º, Ramiro Rodrigues.

As provas de «juniors» e «seniors» no percurso de 6.000 m., foram ganhas, respectivamente, por João Silva, em 20 m. 23 s. e Jaime Miranda, em 20 m. 18 s.

HANDBALL

Os jogos da taça «Raul Oliveira»

Disputaram-se hoje alguns dos jogos a contar para a disputa da taça «Raul Oliveira», verificando-se os seguintes resultados:

No campo da avenida Alferes Malheiros, o Lisbonense marcou pontos por falta do Lisgás; no Lumiar A, o «team» B do Sporting foi vencido pelo Belenenses A, por 5-0; neste mesmo campo, o Sporting A venceu o grupo B do Belenenses por 5-3, devendo sublinhar-se a boa exibição dos «azues» e o facto dos «leões» alinharem com um jogador suiço de categoria: Zivy; finalmente, no Campo Grande A, o Ginasio Club perdeu com «Os Treze» por 3-1.

PROVAS DE GOLF

Estoril G. C. contra Lisbon S. C.

No campo de Estoril jogaram-se esta manhã os encontros de «singulares» que constituem a segunda «mão» do torneio anual entre as «équipes» do Estoril Golf Club e do Lisbon Sports Club.

Os estorilenses evidenciaram grande superioridade, ganhando sete encontros e empatando um.

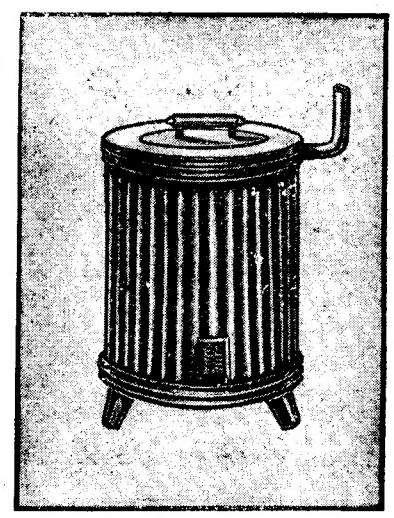
A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os encontros de pares.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje, no campo do quartel da Esperança, o torneio de «Volley-Ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Resultados: Recrutas, 2—3.ª Companhia, 1; 2.ª Companhia, 2—4.ª Companhia, 0.



Deve comprar

sòmente um **«PAL»** para aquecer a sua casa porque é todo cromado, barato, de consumo economico, queimando bolas ou serradura e outros detritos.

Industrias Pal, L.da

QUINTA DA BELA VISTA, AO RÊGO

Telef. 51326 — LISBOA

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Foi surpreendida

uma reunião secreta de alemães *em Petropolis*

Foram presos treze

RIO DE JANEIRO, 18—As autoridades policiais brasileiras anunciam que foram ontem presos em Petropolis 13 alemães, que assistiam a uma reunião secreta num hotel. A Policia apreendeu importantes documentos e procura agora, activamente, mais duas pessoas que tambem estavam presentes naquela reunião e que conseguiram fugir.—(U. P.).

A posição actual do Brasil

segundo o presidente Vargas

RIO DE JANEIRO, 17.—O presidente dr. Getulio Vargas, falando numa reunião realizada na Associação Brasileira da Imprensa disse que, emquanto a guerra se manteve distante do continente americano, o Brasil conservara a sua neutralidade.

Acrescentou que a neutralidade brasileira findava com a aproximação da guerra para o continente americano e que estava certo de que nenhum brasileiro pensaria de outro modo.—(United Press).

A morte de Reichenau

Uma ordem do dia do Fuehrer

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18. — O Fuehrer e chefe supremo das Forças Armadas Alemãs dirigiu uma «Ordem do dia» ao Exercito, por motivo da morte do marechal von Reichenau, o classifica de «porta-bandeira das ideias de um tempo novo».

«O marechal von Reichenau—diz a «Ordem do dia»—deu ás virtudes eternas do soldado novo brilho, colocando-as na nova epoca e servindo-se dos meios que este oferece. O marechal von Reichenau—precisa a «Ordem»—foi o primeiro chefe militar, nos anais da Historia, que comandou o Exercito blindado. E conduziu este, na campanha da Polonia, á vitoria.»

A «Ordem» declara ainda que o marechal esteve sempre á frente dos seus homens, na primeira linha, nos locais onde a batalha se travava com mais violencia e que o seu nome ficará para sempre nos anais do povo alemão e das suas forças armadas.—(D. N. B.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 18.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «As guarnições de Sollum e de Halfaya, cercadas e constantemente atacadas pelas artilharias terrestres e naval de todos os calibres e, ainda, pela aviação, privada há três dias, devido ao mau tempo, de fornecimentos aereos, escassez de agua, mesmo só para os feridos que fôsse, após dois meses de luta heroica, viram-se forçadas a desistir de qualquer ulterior e já impossivel resistencia.

Na Cirenaica ocidental, a-pesar das condições atmosfericas fortemente contrarias, as formações italo-alemãs conseguiram atacar aeródromos, formações motorizadas e depositos inimigos. Foram verificados incendios de vastas extensões. Um avião não regressou á base.

A aviação alemã, fazendo incursões sucessivas sôbre a Ilha de Malta, bombardeou navios ancorados e campos de aviação, tendo sido abatido, no decurso de combates aereos, um «Hurricane».—(R. R.).

Cripps substituirá Amery

na pasta da India

NOVA DELHI, 18—Os circulos politicos desta cidade são de opinião que se dará brevemente uma mudança no ministerio da India. E' possivel que «sir» Stafford Cripps, que abandonou agora o cargo de embaixador britanico em Moscovo, venha a suceder a Amery.—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Não se pôde observar se os três navios atingidos se afundaram.

A noite passada, o inimigo lançou bombas sobre diversas localidades do noroeste da Alemanha. Houve perdas pouco consideraveis, entre a população civil. Alguns predios de bairros residenciais de varias cidades foram danificados. Foram derrubados dois aviões inimigos.

De 10 a 16 do corrente, a aviação sovietica perdeu 105 aparelhos, 66 dos quais foram derrubados em combates aereos e catorze abatidos pela D. C. A. O resto foi destruido no solo. No mesmo periodo, a aviação alemã perdeu quinze aviões na frente leste».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18. — Comunicado: «Os nossos exercitos, prosseguindo no seu avanço, reconquistaram na frente de Moscovo as cidades de Lutachim e Chachovotz, esta ultima a oeste de Volokolamsk. Nas ultimas 24 horas reconquistámos 42 povoações e fizemos para cima de 4.000 prisioneiros. Apreendemos enormes quantidades de material de guerra. Continua o avanço das nossas tropas sobre Smolensko e Briansk. Os alemães desencadearam uma serie de fortissimos contra-ataques, que foram repelidos com pesadas baixas.

lensko e Briansk. Os alemães desen-

Na sexta-feira abatemos 29 aviões alemães, tendo perdido apenas 8.

Ontem abatemos sete aviões alemães perto de Moscovo. Na sexta-feira a nossa aviação destruiu 19 aviões alemães, 340 camiões com material de guerra, 80 veiculos com munições, 5 canhões, 4 peças antiaereas e 4 camiões cisternas. Incendiámos 2 comboios, destruimos 23 vagões e fizemos ir pelos ares um comboio de munições. Noutro sector da frente, 2 «tanks» inimigos foram postos fora de combate. Tomámos ao inimigo 17 canhões, 39 camiões, 27 metralhadoras e muito outro material de guerra. Foram feitos prisioneiros. Nas proximidades de Kursk—importante cidade 580 quilometros ao sul de Moscovo e 195 quilometros ao norte de Kharkov—as nossas tropas abriram brecha nas linhas alemãs. No sector de Mojaisk já foram reocupadas centenas de localidades. A bolsa alemã de Mojaisk vai-se reduzindo, devido aos nossos repetidos ataques.

Na frente de Leninegrado as nossas tropas obtiveram novos exitos e obrigaram o inimigo a bater em retirada nos montes de Valdai. No norte, no lago Ilmen, destroçámos três batalhões inimigos e fizemos 1.472 prisioneiros. Na Carelia, os finlandeses batem em retirada, abandonando milhares de mortos e feridos e muito material de guerra.

Na frente sul o exercito de Timochenko obriga os alemães a bater em retirada, ao longo da costa do mar de Azov. As nossas tropas lutam encarniçadamente nos suburbios da cidade de Taganrog.

Na Crimeia, as nossas tropas cortaram o caminho de ferro que liga Simferopol a Malitopol, no sul da Ucrania. A estrada de Simferopol-Perekhop está cortada pelo fogo da nossa artilharia.

Nos restantes sectores as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições».—(U. P.) e (E. T.).

o-o-o

A defesa das posições

anglo-americanas no Oriente

NOVA YORK, 18.—Uma personalidade conhecedora dos negocios estrangeiros declarou que as resoluções que devem ser tomadas pelas Republicas americanas poderão implicar a interrupção brutal de todas as comunicações entre os poderes do «eixo» e do hemisferio ocidental.

Por outro lado, Connally insistiu no facto de que os Estados Unidos deviam defender resolutamente os territorios do Extremo Oriente.

Este comentario foi apoiado por citações da Imprensa chinesa exprimindo o receio de que os Estados Unidos e a Inglaterra só se defendam, por principio, no Extremo Oriente, para concentrar as suas forças na Europa e na Africa.

Connally declarou «que se não devia permitir que o Japão fortifique a sua posição no Extremo Oriente, porque se o Japão consolidasse os seus ganhos, seria precisa uma guerra longa e terrivel para o expulsar, e isso poderia tirar aos russos a vontade de permitir um dia ás forças aereas americanas a utilização das bases aereas sovieticas.—(O. F. I.).

Os combatentes americanos

alistados em exercitos estrangeiros

WASHINGTON, 18.—Roosevelt publicou um comunicado em que incita as centenas de subditos norte-americanos alistados em exercitos estrangeiros em luta contra o «eixo», a «continuarem a prestar os seus leais serviços nas unidades em que estão actualmente encorporados. A este respeito, os govêrnos aliados e os Estados Unidos firmaram um acôrdo que permite aos cidadãos norte-americanos que desejem encorporar-se em forças norte-americanas a sua repatriação para esse fim.—(E. T.).

Comunicado de Washington

sobre a acção das forças navais

WASHINGTON, 18.—Comunicado do Departamento da Marinha: «No Extremo Oriente, um dos nossos submarinos afundou 3 navios mercantes japoneses ao largo da baia de Toquio.

O almirante Thomas Hart assumiu o comando das Forças Navais Aliadas no Extremo Oriente.

Na região do Atlantico prosseguem as actividades submarinas inimigas ao largo da costa noroeste dos Estados Unidos. Nada há a assinalar nos outros mares».—(E. T.).

Noticias diversas

Os diplomatas niponicos no Egipto

TOQUIO, 18.—O «Nichinichi» publica um telegrama do seu correspondente em Iztambul anunciando que o govêrno egipcio proibiu ao ministro do Japão no Egipto, Kyuma Suzuki, e aos membros da legação niponica que saiam do pais.

Suzuki e os seus colaboradores conservam-se na legação e só podem receber visitas sob a vigilancia da policia. Parece que o ministro japonês protestou energicamente junto do govêrno egipcio.—(O. F. I.).

O desemprego na America

NOVA YORK, 18.—Roosevelt conferenciou ontem com os dirigentes do Congresso e da Administração acêrca das providencias a tomar a favor dos operarios que se encontram desempregados em consequencia da transformação das industrias que trabalham para a produção de guerra. Barkley, senador (Kentucky) e chefe da maioria do Senado, declarou ao terminar a conferencia que o plano previsto atribuirá aos desempregados um subsidio igual a 60 por cento dos salarios normais que não deve, no entanto, exceder 24 dolares por semana. O governo federal pagará as diferenças nas cidades onde os desempregados recebem subsidio do Estado.—(O F I).

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Voltaram

a ser bombardeados pela aviação

Bremen, Emden, e outros objectivos do Reich

LONDRES, 18—Anuncia-se, oficialmente, que a noite passada poderosas formações de bombardeiros pesados ingleses atacaram com a maior violencia os portos de Bremen, Emden e outros importantes objectivos militares no noroeste da Alemanha.

Nos portos de Bremen e Emden, foram lançadas muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias, que causaram importantes estragos e vastos incendios.

Noutros pontos do noroeste da Alemanha, foram atingidas e incendiadas varias fabricas de material de guerra.

Atacaram-se tambem aerodromos e destruiram-se muitos aparelhos no solo.

Destas operações não regressaram três bombardeiros britanicos.—(U. P.)

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 18. — Comunicado do Ministerio do Ar: «No principio da noite passada, um pequeno numero de aparelhos inimigos voou sobre o sudoeste da Inglaterra. Foram lançadas algumas bombas, mas não houve vitimas e os estragos são ligeiros».—(Exchange Telegraph).

Em Londres desmente-se

que tenha havido qualquer incidente em Fernando Pó

LONDRES, 18.—As autoridades francesas livres estabelecidas em Londres negaram terminantemente ontem á noite o boato propalado pela agencia de noticias alemã, segundo o qual um contratorpedeiro das forças francesas livres havia apresado 3 navios mercantes do «eixo», ancorados num porto espanhol em Africa.

A declaração oficial das forças francesas livres é do seguinte teor: «As noticias de origem alemã referentes a um golpe de mão levado a cabo por um contratorpedeiro francês livre na Baia de Santa Isabel, na ilha de Fernando Pó, é destituido de todo e qualquer fundamento. O comando das forças navais francesas livres nega terminantemente que se tenha dado essa ocorrencia».—(E. T.).

O acôrdo greco-yugo-eslavo

LONDRES, 18.—O jornal «Manchester Guardian», no seu artigo de fundo, referindo-se ao acôrdo graco-yugo-eslavo, diz: «Espera-se que ele seja o nucleo do bloco balcanico e que o acôrdo checo-polaco seja o inicio dum bloco europeu central. Ha enormes dificuldades a vencer, entre as quais avultam interesses egoistas, despeitos. e recordações amargas do passado. Os govêrnos grego e yugo-eslavo apreciam esta verdade na sua devida conta, e assim um dos deveres que incumbe ao organismo politico prestes a ser criado é a educação da opinião publica».—(Exchange Telegraph).

A precaria situação

em que se encontra a Grecia

LONDRES, 18—O «News Chronicle» insere um artigo em que afirma: «Um politico grego que fugiu para a Grã-Bretanha, descrevendo a situação desesperada em que a Grecia se encontra actualmente, disse que ha 8 milhões de gregos arriscados a morrer á fome. Ha seis meses que faltam por completo as gorduras. A manteiga não passa de uma simples recordação e outros generos alimenticios custam quantias fabulosas». Afirmou mais: «Estão a ser destruidos os alicerces da nossa nação, e eu lanço um apêlo ao mundo para que sejamos socorridos». Por seu turno o ministro grego, Simopoulos, afirmou: «A situação é critica, e não possuimos trigo algum. Esperavamos que afrouxassem os rigores do bloqueio, mas nada se fez nesse sentido até á data».—(E. T.)